



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

"Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio"

REQUERIMENTO Nº 106/2010

Lido na Sessão

14 JUN. 2010

1º Secretário(a)

PROFESSORA MARISA – PSB e Vereadores abaixo assinado, com assento nesta Casa, em conformidade com Artigo 118 e Artigo 121 do Regimento Interno, no cumprimento do dever, REQUEREM à Mesa, ouvido o Soberano Plenário, que esse expediente seja encaminhado aos Excelentíssimos Senhores: Augusto Amaral, Secretário de Estado de Saúde; Osmar Rosseto, Presidente do Consórcio de Saúde Teles Pires; Rejane Zen, Diretora do Hospital Regional de Sorriso; Gilberto Goelner, Senador da República; Valtenir Pereira, Deputado Federal; Mauro Luiz Savi e José Domingos Fraga Filho, Deputados Estaduais; Clomir Bedin, Prefeito Municipal e Ednilson de Lima Oliveira, Secretário Municipal de Saúde e Saneamento, requerendo que seja criado um banco de sangue do cordão umbilical no Hospital Regional de Sorriso.

JUSTIFICATIVAS

Considerando que o sangue do cordão umbilical e do material placentário é rico em células-tronco hematopoéticas. Esse material é uma das duas principais fontes para realização de transplantes de medula óssea. A outra vem dos doadores voluntários;

Considerando que o transplante de medula óssea é indicado para pacientes que sofrem de diferentes doenças. Mais de 70 doenças podem ser curadas com esse transplante, entre as quais a Leucemia, diferentes tipos de linfomas, anemias graves e imunodeficiências congênitas;

Considerando que, o Brasil ocupa atualmente, o terceiro lugar no ranking de nações com maior número de doadores voluntários, com um total de 1,6 milhão de cadastrados, atrás apenas dos Estados Unidos e da Alemanha. Apesar da boa vontade de muitos doadores, a maioria dos pacientes (70%) não consegue encontrar um que seja compatível;

Considerando que as chances de uma pessoa ter leucemia durante os primeiros 20 anos de vida, período em que se admite que suas células congeladas se mantenham viáveis, é de 1 em 20 mil. Outra limitação é que a quantidade de células obtidas de um único cordão pode, no máximo, servir para o tratamento de pacientes com até 60 kg. Com a existência de bancos públicos, torna-se possível combinar cordões geneticamente compatíveis e tratar pacientes de maior peso. Para a Dra. Ângela Cristina Malheiros Luzo, Diretora do Serviço de Transfusão e Banco de Sangue de Cordão do Hemocentro da Unicamp, um Banco Público traz benefícios mais diretos para a sociedade. "O Banco Público visa obter um número de bolsas de sangue de cordão congeladas suficiente para que toda a diversidade de HLA (antígenos de



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

"Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio"

compatibilidade leucocitária) Brasileira seja atingida. Portanto qualquer pessoa que necessitasse de células tronco para um transplante e que não tivesse doador na família, poderia obter estas células no banco público, sem custo algum", afirma Dra. Luzo;

Considerando ser esta uma medida indispensável para promover a saúde pública, que vai ao encontro dos anseios da população sorrisense;

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 09 de junho de 2010.

PROFESSORA MARISA
Vereadora PSB

GERSON L. FRANCIO – JABURU
Vereador PSB

CHACRINHA
Vereador PR

CHAGAS ABRANTES
Vereador PR

ROSEANE MARQUES DE AMORIM
Vereadora PR

POLESELLO
Vereador PTB

LEOCIR FACCIO
Vereador PDT

LUIS FABIO MARCHIORO
Vereador PDT